

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Contrato para VTMISS é assinado

Sistema de controle do tráfego de embarcações deverá iniciar operações no cais santista no final de 2027

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O monitoramento de navios em tempo real no Porto de Santos deve começar a ser feito parcialmente a partir do final de 2027. O contrato para implantação do Sistema de Gerenciamento e Informações do Tráfego de Embarcações (VTMISS, na sigla em inglês) foi assinado entre a Autoridade Portuária de Santos (APS) e o Consórcio Portulano, ontem, na sede do complexo portuário. O acordo formal, no valor de R\$ 88,99 milhões, é válido por cinco anos.

Conforme o documento, o Consórcio Portulano terá o prazo de até dois anos para implementar a infraestrutura necessária que engloba obras e instalação de equipamentos e mais três anos para efetuar os serviços de logística integrada. O consórcio é composto pelas empresas BEN Bureau Engenharia & Negócios, Erival Telecomunicações Comércio e Representações e Almaliva Solutions.

A APS informou que elaborou o projeto estrutu-



Um ponto que receberá estação radar do VTMISS é a Ilha da Moela, que fica próxima à área de fundeio

rante com redução do prazo de implantação de quatro para dois anos, "permitindo que, ao final do primeiro ano, o VTMISS Santos já entre em operação parcialmente".

A infraestrutura inclui câmeras, radares e estações que serão instaladas em pontos altos. As imagens geradas pelo sistema

serão apresentadas, em tempo real, em um centro operacional na própria Autoridade Portuária, que terá a capacidade de interagir com o tráfego de embarcações e de responder a todas as situações, desde a aproximação dos navios, até as áreas de fundeio, canal de acesso e terminais privados.

ESTAÇÃO

Um ponto que receberá a estação radar do VTMISS é a Ilha da Moela, localizada próxima ao Guarujá e à área de fundeio de navios mercantes. Dotada de um farol do século 19, a ilha, que é administrada pela Marinha do Brasil, é ponto de referência aos navegantes na região.

A APS assinou um convênio com a Autoridade Marítima para a instalação da estação em junho de 2025.

O local receberá uma torre, um radar marítimo, equipamentos meteorológicos, câmeras eletroópticas, entre outros, atendendo às exigências previstas pelos órgãos de controle, principalmente patrimoniais e ambientais. A Estação Radar do VTMISS e os demais equipamentos serão alimentados por energia solar fotovoltaica.

COMPARTILHAMENTO

Segundo a APS, o VTMISS também compartilhará dados para apoiar as operações da Polícia Federal, Marinha do Brasil, Receita Federal, entre outros aliados na prevenção e repressão aos ilícitos contra navios e instalações portuárias.

O sistema consegue detectar e identificar, em tempo real, embarcações suspeitas ou não autorizadas a navegar na área marítima do porto organizado.

Sistema abrangerá 25 quilômetros do canal

■ A dimensão da área que será monitorada pelo VTMISS reflete a importância do Porto de Santos, principal porta do comércio exterior brasileiro e o maior complexo portuário da América Latina. O sistema abrangerá os 25 quilômetros do canal de navegação, que conta com 16 quilômetros de cais e 55 berços de atracação. Diariamente, o porto registra, em média, 30 movimentos de navios entre entradas e saídas, com picos de 40 operações.

Segundo a Autoridade Portuária, o VTMISS amplia a segurança da navegação ao monitorar, em tempo real, a movimentação das embarcações, reduzindo o risco de aciden-

tes e auxiliando na tomada de decisões durante as manobras. O sistema também aumenta a eficiência operacional ao otimizar o fluxo de navios, diminuindo tempos de espera e me-

lhorando o planejamento das atracações.

Além disso, contribui para a proteção ambiental ao prevenir e agilizar a resposta a incidentes, fortalece a gestão portuária

com informações integradas para o planejamento logístico e o controle operacional, apoia ações de emergência, como busca, salvamento e combate a incêndios, e atende a pa-

ESTUDOS

Segundo a APS, para a implantação do sistema foram realizados os estudos preliminares exigidos pela Marinha do Brasil com o objetivo de cumprir três premissas: redução do tempo de implantação; utilização dos radares e infraestrutura entregues pelo último contrato; e negociações avançadas com os proprietários dos terrenos onde seriam instaladas as estações radar. Concluída essa fase, o estudo foi apresentado à Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), órgão responsável da Marinha do Brasil, para licenciar a implantação e autorizar a operação do Serviço de Tráfego de Embarcações. A Marinha concedeu, em setembro de 2024, a licença de implantação, considerando todas as premissas apresentadas pela APS.

Após a licença de implantação foram estabelecidos todos os acordos e licenças previstas para a publicação do edital de licitação, como avaliação dos terrenos a utilizar, dispensa de licenciamento ambiental pelos órgãos ambientais como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), acordo com a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e a Marinha para utilização do Farol da Ilha da Moela, contratos de locação e de utilização das torres de retransmissão de dados, entre outros. A APS mencionou ainda que, antes do lançamento do edital de licitação, produziu aproximadamente 11 mil documentos devido à complexidade do processo.

drões internacionais de segurança e monitoramento marítimo.

O sistema integra o pacote tecnológico do Porto de Santos, que inclui o Sistema Integrado de Gestão Portuária (PMIS, na sigla em inglês), Sistema de Sequenciamento de Navios, Gêmeo Digital, Rede 5G, Smart Porto, Aplicativo Porto de Santos, entre outras iniciativas em andamento.

A APS informou que o projeto de implementação do VTMISS demorou 15 anos para ser concluído em razão de mudanças institucionais, revisões de escopo, alterações regulatórias e prioridades de investimento.